

Esalq

Teatro e coral encerram 21ª Semana Cultural

'Café com Biscoitos e Estórias do Tempo - Contando Estórias Para Avós e Avós' resgata lembranças do passado e estimula novas sensações

Divulgação

Erick Tedesco
tedesco@tribunatp.com.br

Quando o assunto é lembranças, o esforço mental e o espírito livre são as únicas exigências. No entanto, um café com biscoito é um estimulante e tanto. A atriz Janaina Santana juntou estes elementos e montou "Café com Biscoitos e Estórias do Tempo - Contando Estórias Para Avós e Avós", um amálgama de artes cênicas com contação de histórias. O espetáculo será apresentado hoje, às 14 horas, no anfiteatro do horticultura da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), no último dia da 21ª Semana Cultural da instituição. A entrada é gratuita.

Janaina é formada pela

Escola de Arte Dramática da Universidade de São Paulo (USP) e já trabalhou com importantes nomes do teatro brasileiro, como Celso Frateschi e Carlos Alberto Soffredini. Neste projeto, ativo desde 2006, ela se apresenta ao lado do músico Ricardo Barros. "São quatro histórias com suporte da música", explica ela.

Os temas são voltados à terceira idade. "Percebi que existiam poucos teatros para este público, então, fiz pesquisas com materiais antigos e, principalmente, conversas com minha avó", conta Janaina, que em cena se veste figurinos condizentes com os assuntos por ela contados, ora também encenados. Ao término, são servidos café e biscoitos. "A ideia é fazê-los

lembrar do passado e sair do espetáculo com o desejo de realizar as ambições."

Na primeira estória, Janaina e Ricardo promovem o resgate da década de 40, lembrando de como eram os namoros, as idas ao cinema, a época de ouro do rádio e outros costumes daqueles anos. Em seguida, a atriz interpreta um casal de idosos em "Paixão". "A contação é inspirada na música Valsinha, de Chico Buarque e Vinícius de Moraes."

Em "Um Quindim para o meu Avô", o intuito é resgatar lembranças gastronômicas. "São lembranças de sabores, texturas e odores dos tempos de criança, com tuchos de goiabadas e bolos de fubá", ressalta Janaina. A última é "Um Vão de Balão ou para Ouvir Villa Lobos", con-

to para celebrar o tempo presente, que conta as aventuras de dona Celi. "mostrando para o pessoal da terceira idade a importância de celebrar antigas e novas conquistas e amigos e a buscar os sonhos que ainda se pode realizar".

SERVIÇO

"Café com Biscoitos e Estórias do Tempo - Contando Estórias Para Avós e Avós", hoje, às 14 horas, no anfiteatro do horticultura da Esalq. Entrada gratuita. Informações: 3429-4392.



Espectáculo será apresentado hoje na Esalq

Corais: da renascença à MPB

O Coral Luiz de Queiroz e o Grupo Vocal encerram a 21ª Semana Cultural da Esalq, a partir das 20 horas, no teatro da universidade. Sob regência de Cintia Pinotti, 65 coralistas estão divididos de acordo com a capacidade técnica. "O Grupo Vocal é menor que o Coral, com repertório mais difícil", explica a maestrina. No entanto, ambos os grupos cantarão músicas da Renascença e MPB.

Cada coral apresentará 10 músicas. "Tem que ter a

partir da Renascença porque este período é considerado o berço do canto coral", explica Cintia. O holandês Jan Sweelinck e o francês Josquin des Prez são dois compositores renascentistas presentes no repertório. "E vem vindo, passando pelo período Romântico, obras do século 19 e outras do universo piracicabano", fala a maestrina a respeito de "Madrugada Piracicabana".

As apresentações têm caráter didático. Cada música cantada será contextuali-

zada pela maestrina. "É um aprendizado, tanto para os coralistas, como para o espectador". Ela ainda destaca a execução de "Trem do Pantanal" com sete vozes.

Mas surpresa mesmo será a colagem musical "A briga no galinheiro", espetáculo com elementos de teatro de canto coral, de 15 minutos, com todos os coralistas trajados de galinhas e um gavião. "É baseado numa fábula em que o gavião entra no galinheiro para comer as aves. Terá cristas para todos os lados".